



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja reservado o espaço do Plenário para **Reunião Solene presencial** em homenagem ao movimento Drag, a ser realizada no dia 16 de maio de 2022, das 18h às 21h.

JUSTIFICATIVA

Drag queen (ou King) são artistas que se vestem, de maneira estereotipada, conforme o gênero masculino, feminino ou mesmo numa quebra de gêneros, para fins artísticos ou de entretenimento. Surgido por volta do século V a.C., com o início do teatro em Atenas, na Grécia Antiga, essa arte apareceu com a necessidade da representação da mulher nas apresentações, uma vez que as próprias não podiam participar de tais eventos.

O século XX foi um período de importante visibilidade para a arte e os artistas drag. É nessa época que se adere ao termo “Queen”, em referência à forma de caracterização mais exagerada e estereotipada, diferente da usada, por exemplo, pelo crossdresser, que se assemelha mais à forma tradicional de vestimentas femininas.

Nos anos 80, entretanto, essa arte sofreu com o preconceito alinhado à marginalização da comunidade LGBTQIA+. Porém, nos anos 90, imagem da arte drag queen foi revigorada, com o aumento do aparecimento dessas(es) artistas na TV e no cinema, ganhando assim mais espaço e notoriedade por estarem presentes nestes veículos de comunicação, participando também de espetáculos da Broadway, nos Estados Unidos.

No Brasil, a arte drag queen, conhecida inicialmente como transformismo, despontou também nos anos 90 e acompanhou o cenário internacional na sua evolução, mas muito antes, no período da ditadura militar, já havia um grupo teatral muito influente nesse tipo de arte, que foi o Dzi Croquettes, trazendo elementos drag em suas apresentações, influenciando até mesmo o cenário internacional. São Paulo e Rio de Janeiro tornaram-se destaque neste mundo, onde os grandes eventos drag queen poderiam ser presenciados em clubes gays, no ativismo político e também nas mídias.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Apesar da importância desse movimento artístico para a luta em prol dos direitos das pessoas LGBTQIA+, é importante salientar que Drag não pode ser confundido com gênero. Apesar de socialmente associada à comunidade gay, a arte drag não tem a ver com gênero ou sexualidade.

No Recife, várias gerações de drags se sustentam financeiramente através desta arte, como por exemplo as queens Dercy Milk, Tory Millicent e Charlotte Delfina. No Alto José do Pinho, na Zona Norte do Recife, existe o atelier do "The Strongest Queens", um terraço com área de seis metros quadrados que foi transformado em uma oficina para montagem das novas queens.

Ser drag queen é questionar o que sabemos sobre gênero, reconstruindo identidades. É uma arte plural que expressa singularidades de cada indivíduo.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos(as) nobres vereadores(as) para aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 18 de abril de 2022.

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

